

Prezados amigos,

Breve Histórico:

Após uma novela fármaco-jurídica-política de mais de cinco anos (iniciada em 18 novembro de 1999 e concluída em 15 de janeiro de 2005) nós, daimistas franceses e brasileiros, finalmente fomos absolvidos da acusação de traficantes e usuários de drogas, e ganhamos nosso justo direito a liberdade de nossas práticas religiosas. Mas, no dia 3 de maio de 2005, uma comissão da "Agência Francesa de Segurança de Produtos da Saúde" (órgão do Ministério da Saúde) publicou no diário oficial uma decisão assinada pelo ministro, por delegação e pelo diretor geral da saúde, senhor D. Houssin, classificando os principais componentes da Ayahuasca (Banisteriopsis caapi e Psychotria viridis) na lista da produtos estupefacientes (ver: <http://alto-das-estrelas.blogspot.com/2005/05/sad-news-ayahuasca-forbidden-in-france.html> - inglês; <http://alto-das-estrelas.blogspot.com/2005/05/notcia-triste-lei-proibe-o-uso-da.html> - português). A medida nos impede de praticar livremente nossa religião, pois sem o nosso sacramento nosso culto é desnaturalizado. Nossas práticas são agora ilegais!

Nenhum pesquisador, conhecendo bem a literatura científica sobre a Ayahuasca seus componentes, e tendo uma experiência empírica, pode concluir que se a proibição pode ser justificada a partir de qualquer critério de objetividade científica. Quais são as razões obscuras para a intedição de um produto inofensivo para a saúde pública? Após vários séculos de consumo da Ayahuasca não há nenhum registro científico ou anedótico de caso de morte, enquanto há 45.000 mortes por ano na França com o álcool, para citar um exemplo deste tipo de incongruê.

Medidas urgentes :

Face a essa grave situação e ao movimento internacional proibicionista contra nossa bebida sagrada que está ocorrendo não somente na França, mas também na Itália, Estados Unidos e Alemanha, é necessário pensarmos numa ação conjunta da irmandade do Santo Daime e dos demais simpatizantes e usuários da ayahuasca em suas diversas vertentes.

Acreditamos ainda no espírito do diálogo com as autoridades e na possibilidade de fazer proposições construtivas para sairmos desse impasse. Mas estamos determinados a ir até o fim em nossas ações, que vão se desenvolver em diferentes formas e direções :

- 1) Apelo ao Conselho de Estado, que é uma das duas cortes supremas do Estado francês (a outra é a Corte de Cassação) e, no caso de derrota no Conselho de Estado, apelo à Corte de Direitos Europeu;
- 2) Criação de uma associação, a Association pour l'usage et la tradition de l'Ayahuasca [Associação para o Uso e a Tradição da Ayahuasca], uma parceria entre a irmandade Francesa do Santo Daime (<http://www.santodaime.org>) e os representantes Franceses do Takiwasi (<http://www.takiwasi.com>), centro dirigido pelo médico Francês naturalizado Peruano Dr Jacques Mabit, localizado em Tarapoto, no Peru. O Takiwasi combina a medicina tradicional Amazônica (entre outras plantas a Ayahuasca) e a medicina ocidental para a cura de dependentes químicos. Na França é representado por "La Maison qui Chante" (A Casa que Canta), dirigida por Ghislaine Bourgogne (ghislaine.bourgogne@wanadoo.fr e coucous@aol.com) na cidade de Lyon..
- 3) No encontro das Igrejas Europeias do Santo Daime CEFLURIS que ocorreu em Madrid, em 2004, foram designados delegados para um grupo de trabalho sobre a questão da legalização do nosso sacramento. Estamos definindo uma estratégia comum e bem refletida para que a irmandade possa fazer face aos ataques injustificados que estamos sofrendo e pretendemos realizar um novo encontro, que provavelmente ocorrerá em Bruxelas dia 26 de agosto de 2005 (a confirmar).

Aceitamos todo o apoio e sugestão que possamos obter de pesquisadores, políticos, usuários e simpatizantes da ayahuasca, assim como novas parcerias destas citadas acima.

Viva a nossa União!

Viva a liberdade do Santo Daime!

Viva todas as linhas ayahuasqueiras!

Harmonia, Amor, Verdade e Justiça.

Claude Bauchet (claudebauchet@yahoo.fr)

<http://www.libertedusantodaime.fr.st>

(Traduzido do francês para o português por Timberê Villas Boas e revisado e editado pela antropóloga Bia Labate - <http://alto-das-estrelas.blogspot.com>)